



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA CIVIL
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS II

CÓDIGO: LIBRAS 02

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Educação

PERÍODO:

CH TOTAL
TEÓRICA:
30

CH TOTAL
PRÁTICA:
30

CH TOTAL:
60

OBRIGATORIA: () OPTATIVA: (X)

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Específicos:

- Utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares;
- Desenvolver a conversação em Libras.

EMENTA

Fundamentos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos e sócio-linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Prática de conversação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1 OS CINCO PARÂMETROS

- 1.1 Configuração de mãos
- 1.2 Orientação das palmas
- 1.3 Pontos de articulação
- 1.4 Movimento
- 1.5 Expressões faciais e não manuais

2 A LIBRAS COMO UM SISTEMA LINGUÍSTICO

- 2.2 O aspecto fonético e fonológico do léxico em sinais: frases em libras e prática de tradução de texto em Língua Portuguesa para Libras
- 2.3 O aspecto morfológico: a composição e os significados dos sinais
- 2.4 O aspecto sintático: a estrutura gramatical em Libras

- 2.5 Os aspectos semânticos: metáforas
2.6 O aspecto pragmático: tradução cultural

3 PRÁTICA DE CONVERSAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.
- DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Tradução de Maria B. Marques N. da Silva e Mary Amazonas L. de Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- DIDEROT, D. Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.
- LANE, H. A Máscara de Benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto de Piaget, 1992.
- PADDEN, Carol, HUMPRIES Tom. Deaf in América: voices from a culture. Harvard university Press, 1996.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
- QUADROS, R. M. de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC. Segunda edição. 2004.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

Bibliografia complementar

- ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de janeiro: Zahar, 1982.
- LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SITES:

- CEFET/SC – NEPES - <http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Eenepes/>
FENEIS - <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>
GES - www.ges.ced.ufsc.br
DICIONÁRIO DE LIBRAS - www.dicionariolibras.com.br

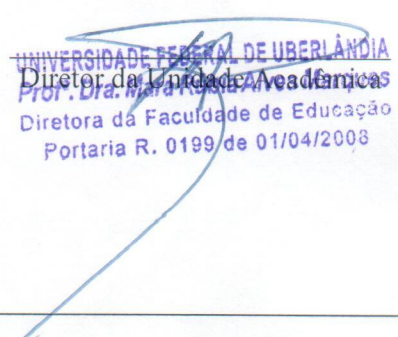
APROVAÇÃO

26 / 04 / 2009


Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Leila Aparecida de Castro Motta
Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia Civil
Port - R N° 1506/2006 - SINAL 2215306

26 / 04 / 2009


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretor da Unidade Acadêmica
Prof.ª Dra. Maria Helena de Azevedo
Diretora da Faculdade de Educação
Portaria R. 0199 de 01/04/2008